

ANÁLISE DA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE AIDS EM IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL, 2014-2017

Getúlio Rosa dos Santos Junior¹; Consuelo Penha Castro Marques².

¹Acadêmico de enfermagem, UFMA- Campus Pinheiro. ²Professora adjunta do Curso de Medicina, UFMA, Campus Pinheiro.

A AIDS é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Os infectados pelo HIV (Human Immunodeficiency Vírus) evoluem para uma grave disfunção do sistema imunológico, à medida que destrói os linfócitos T CD4+ uma das principais células alvo do vírus. Nesse sentido, o avanço dos casos de AIDS em pessoas idosas no Brasil já é considerado como um grave problema de saúde pública. O número de casos em idosos cresceu vertiginosamente nos últimos anos. O que torna necessário o desenvolvimento de novas pesquisas que busquem compreender os aspectos relacionados de forma direta e indireta com a infecção nesse estrato populacional. Objetivo: analisar o número de casos de AIDS em idosos no Nordeste do Brasil, 2014 a 2017. Estudo ecológico de série temporal, 2014-2017, com coleta de dados secundários, através do SINAN – DATASUS, na faixa etária de 60 anos e mais. Os dados coletados foram tabulados em *Excel* e submetidos à análise estatística com o Programa *Bioestat*. Realizou-se estatística descritiva, testes de correlação de Pearson e ANOVA (análise de variância), considerando-se $p < 0.05$. Os resultados demonstram que o número de casos identificados no Nordeste em idosos se manteve constante ao longo dos anos 2014-2016 e decaiu em 2017. Os Estados com maior número de casos, no Nordeste, foram em ordem decrescente a Bahia, Maranhão, Pernambuco seguido do Ceará, com números muito próximos. Observou-se diferenças estatisticamente significantes com p -valor < 0.05 : entre MA/PB; MA/AL; PI/BA; RN/BA; PB/BA; AL/BA; SE/BA; PI/BA; RN/BA; PB/BA. A Correlação entre os números de casos identificados, $p < 0.05$ entre MA/PB; MA/SE; PI/BA; CE/PE; CE/BA; RN/PE; PB/SE e correlação ainda maior entre os números de casos da PB/SE com $p < 0.0001$. Portanto, conclui-se que apesar da redução do número de casos de AIDS em idosos no ano de 2017, a situação ainda é preocupante, tendo em vista, o alto índice nos estados do MA, PE e Ceará quando comparado aos demais estados. Logo, torna-se de fundamental importância, políticas efetivas de saúde pública, que visem reduzir o quantitativo em estudo, bem como, contribuir na qualidade de vida e longevidade da população idosa.

Palavras-chave: AIDS, idosos, epidemiologia.